

CHRISTIAN NEGELISKII; LUANA BARBOSA MARTINS; PATRÍCIA REIS PEREIRA; STEPHANIE GREINER; VALQUÍRIA INÊS PACHECO MARTINS; VANESSA MENEZES CATALAN  
HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

## INTRODUÇÃO

As taxas de erros de dispensação variam de acordo com a metodologia e os diferentes sistemas de dispensação utilizados, sendo os sistemas coletivos e individualizados os que apresentam maiores taxas de erros e estes diminuem com os sistemas de dose unitária e com sistemas informatizados.

## OBJETIVOS

Demonstrar o benefício da utilização de dispensário eletrônico na prevenção de erros de dispensação em uma unidade de internação piloto em um hospital Escola do Sul do Brasil.

## MÉTODO

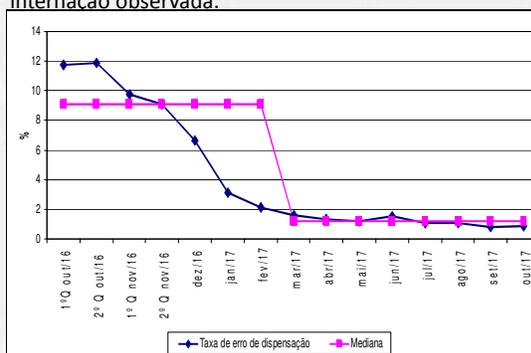
Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, retrospectivo que analisou os resultados após o emprego de dispensários eletrônicos em unidades de internação de um hospital Escola, entre outubro de 2016 e outubro de 2017. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição participante, sob o número 15066 na data de 22/06/2015.

## RESULTADOS

Este estudo demonstra as taxas de erros de dispensação, referentes à unidade de internação observada, em dois momentos diferentes da implantação da utilização de dispensários eletrônicos na dispensação de medicamentos intra-hospitalar. O primeiro momento se refere a um sistema de dispensação individualizado, para 24 horas, onde os medicamentos fixos da prescrição são dispensados pela farmácia central da instituição, com auxílio do equipamento na unidade de internação apenas para dispensação dos medicamentos psicotrópicos e medicamentos sem aprazamento definido (“se necessário”). Esta etapa durou três meses e foi fundamental para a capacitação da equipe assistencial quanto ao uso correto do equipamento e para a consolidação da rotina de uso desse dispositivo.

Neste período, a mediana da taxa de erros de dispensação na unidade de internação avaliada foi de nove por cento. Na segunda etapa avaliada, a dispensação de medicamentos passou a ter o atendimento completo da prescrição através do dispensário eletrônico e a nova mediana da taxa de erros de dispensação passou para um por cento.

Gráfico 1 – Erros de dispensação na unidade de internação observada.



## CONCLUSÃO

Através dos dados obtidos, é possível afirmar que a utilização de dispensários eletrônicos na dispensação plena, de todos os medicamentos incluídos na prescrição de medicamentos (exceto termolábeis) no âmbito intra-hospitalar diminuiu a taxa de erros de dispensação, contribuindo, assim, para maior segurança no cuidado do paciente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Anacleto TA, Perini E, Rosa MB, César CC. Drug-Dispensing Errors in the Hospital Pharmacy. Clinics. 2006;18:32-36.
- Anacleto TA, Rosa MB, Neiva, HM; Martins. MAP. Erros de medicação. Farmácia Brasileira, 2010
- Grenfell, RFP. Otimização do Espaço Hospitalar com a Melhoria do Sistema de Distribuição de Medicamentos através de um Modelo Móvel de Dispensação. 2005. 99 p. Monografia – Universidade UNIMED - BH em parceria com a Universidade Gama Filho – RJ. Belo Horizonte, 2005